



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica.

2.4. Cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas para cada variável envolvida. Conforme abaixo:
a) Estima-se a taxa de juros (ETT); para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices INPC e Anbima Pré-fixadas, conforme divulgado pela SUSEP;

b) Simulação: foram agrupadas simulações com base no histórico observado de cada grupo que compõe o estudo, sendo 41,31% para o grupo de Pessoas, 34,80% para o grupo de Pessoas - grupo de Crédito;
c) Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de dados observados de cada produto que compõe os grupos listados;

d) Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido;
e) Resseguro: foram agrupadas as operações com base no histórico observado de cada grupo que compõe o estudo, sendo segregado entre despesas (prêmio de resseguro) e receita (recuperação). Para o grupo de Pessoas 0,65% para despesas e 1,08% de receitas, para o grupo Patrimonial 23,40% de despesas e 0,00% de receitas e para o grupo de Crédito 1,79% de despesas e 2,55% de receitas.

Table with 2 columns: PPIG and Valor Presente dos fluxos. Rows include Pessoas (4.388, 2.753), Patrimonial (1.349, 1.051), Crédito (880, 1.051), and TOTAL (6.617, 3.804).

Table with 2 columns: Valor Presente dos fluxos (R\$ 2023) and Valor Presente dos fluxos (R\$ 2022). Rows include Pessoas (19.269, 24.73), Patrimonial (2.473, 2.473), and TOTAL (22.742, 27.203).

2.10. Outras provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento da obrigação será necessário para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente pelo método de custo de mercado.

2.11. Aprovação do resultado
Os prêmios de seguros, incluindo cessante e cedido, bem como os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices. Os tributos, ou pelo método indireto em emissão e em reconhecimento de receita, ou pelo método direto em reconhecimento de receita, não decorrem do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provision de prêmios ganhos e dos custos de aquisição de fato.

2.12. Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240.000.

2.13. Operações de arrendamento mercantil
Os contratos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente de contratos com prazo superior a 12 meses. A forma de apresentação obedece aos critérios de reconhecimento de um ativo de direito de uso pelo valor presente e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de depreciação do ativo e amortização e despesas financeiras oriundas do passivo.

2.14. Normas e interpretações emitidas e adotadas pela SUSEP
A Companhia aplica as normas e interpretações emitidas e adotadas pela SUSEP até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

Resolução SUSEP nº 678 - A Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Resolução SUSEP nº 439, de 27 de junho de 2012, dentre as alterações trazidas na norma tem reformulação nas Demonstrações de Resultados para operações de Seguros e a aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estas alterações vigorarão a partir de 1º de janeiro de 2024.

2.15. Segregação entre circulante e não circulante
A Companhia realiza a segregação dos ativos e passivos em não circulante e circulante em função da natureza dos ativos e passivos. Os ativos e passivos são classificados em não circulante e circulante em função da natureza dos ativos e passivos.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, condições atuais e perspectivas futuras.

3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros
A Companhia possui certos contratos que são classificados como contratos de seguro devido à transferência significativa de risco de seguro. As estimativas utilizadas para avaliar os passivos de seguros representam a melhor estimativa da Companhia acerca das estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos de seguros.

3.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para processos fiscais, civis e trabalhistas
A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e civis em alerta na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a identificação e construção das estimativas contábeis críticas em consideração é a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes fatos, informações e condições de perda em que ocorre até o grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25.

3.3. Estimativas utilizadas para o cálculo de impairment de ativos financeiros
A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de seguros.

3.4. Estimativas de recuperação de créditos tributários
Após estudos promovidos pela Administração, a Companhia optou pela baixa dos ativos diferidos até então contabilizados, desta forma, em 31 de dezembro de 2022 a Companhia baixou todos os valores atrelados a créditos tributários sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, que estavam registrados no ativo, permanecendo com esses valores contrabancados em registros auxiliares fiscais, para aproveitamento fiscal, seguindo a regra de aproveitamento fiscal prevista no Regulamento Federal do ITCMD. Os valores de créditos não reconhecidos estão demonstrados na nota 9.2.1.

3.5. Estimativas de ressarcimentos
A constituição da estimativa de ressarcimento futuro e o valor apurado do ressarcimento que virá a ocorrer dos sinistros que já foram pagos, porém ainda são levantados os ressarcimentos devidos. A metodologia estuda o comportamento histórico dos ressarcimentos dos sinistros pagos, atualmente utilizando um histórico de desenvolvimento com 36 meses de observação. O estudo será avaliado com frequência mínima mensal e máxima anual, conforme descrito na IFRS 17.19.1.1.

3.6. Utilização de risco
A implementação do Acordo de Basileia II, nas diretrizes formuladas pela European Insurance and Occupational Pensions Authority (EIOPA), foi acompanhada pela SUSEP através da divulgação da Circular nº 678 de 10 de outubro de 2022 e pelo Banco Central através da Resolução nº 4.557, de 20/09/2017 e suas alterações posteriores divulgadas na Circular nº 4.926, de 24/06/2021. Ambas as normas exigem a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (Chief Risk Officer), independente, assegurando a função de liderança no âmbito de gestão de riscos da Companhia e a criação de comitês de gestão de riscos, comitês de governança, procedimentos, controles e mecanismos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.

4.1. Risco de mercado
4.1.1. Gerenciamento de risco de mercado
Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos decasamentos de preços, taxas e indicadores das carteiras ativas e passivas de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e os dimensões de exposição ao risco.

4.1.2. Análise de sensibilidade das taxas de juros
A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: disponível para venda e valor justo pelo método de custo. O método utilizado para a análise de sensibilidade das taxas de juros é o método de sensibilidade por curva de juros para as classificações disponíveis para venda e valor justo pelo método de custo. Nos exercícios de estresse direita, são calculados os resultados do VAR das carteiras e o choque de 100 base point para a curva de juros. Estes resultados são apresentados no quadro abaixo:

Table with 2 columns: Valor-at-Risk and DVA-1. Rows include Curva de Juros FHT (1, 587) and Total (179, 182).

4.1.3. Taxas de juros contratadas
A carteira de investimento da Companhia dos títulos classificados na categoria disponível para venda possui as seguintes taxas de juros contratadas:

Table with 2 columns: 31/12/2023 and 31/12/2022. Rows include Letras do tesouro nacional (5,55% a 7,42% a.a.), Letras financeiras nacionais (Pré 11,00% a 11,01%, Pós 6,77 a 4,4%), e Letras do tesouro nacional - F (5,55% a 7,42% a.a.).

4.1.4. Controle de risco de mercado
A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o Valor-at-Risk (VAR), o qual denota a perda máxima das carteiras em um dado período de tempo, considerando um determinado intervalo de confiança. Para determinar os fatores que compõem a matriz de fatores, foram utilizadas a metodologia Value at Risk (VaR) Paramétrico, proposto pelo JPMorgan através do Riskmetrics, e os limites definidos pela Administração de forma conservadora. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VAR, como o histórico das cotizações dos preços e o comportamento passado das estruturas de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

4.2. Risco de liquidez
A liquidez é a capacidade de a contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para o Grupo. As áreas-chave para o Grupo são expostas ao risco de crédito são: (i) parte ressegurada dos passivos de seguro; (ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; (iii) montantes devidos pelos ressegurados referentes a valores mobiliários. (iv) montantes devidos por intermediários nas operações de resseguro e (v) emissões de títulos e valores mobiliários.

4.3. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

Table with 2 columns: 31/12/2023 and 31/12/2022. Rows include Composição dos ativos (AA, A, AA, RB, Sem Rating, Total), Fundos não excluídos, Disponíveis para venda, Letras do tesouro nacional, Letras do tesouro nacional, Créditos das operações com seguros, Alíquotas de resseguro, and Exposição máxima ao risco de crédito.

4.3.1. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.2. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.3. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.4. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.5. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.6. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.7. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.8. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.9. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.10. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.11. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.12. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.13. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.14. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.15. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.16. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.17. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.18. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.19. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.20. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.21. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.22. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.23. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.24. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.25. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.26. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.

4.3.27. Risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as áreas controladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas entidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituído sob dispositivos de controle interno.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

Para o teste de sensibilidade da mortalidade consideramos o cenário de desalinhamento "A" em +/- 5% no volume de sinistros ocorridos, dessa forma o montante de sinistros encontrados nos cenários de análise consideramos a seguinte fórmula: Sinistros A = Sinistros Ocorridos * (1 +/- X). Para fim, buscando uma estimativa simplificada do impacto no resultado, o impacto percentual informado considera a seguinte relação:
MIPACTO % = Resultado antes dos impostos e participações (Sinistros Ocorridos - Sinistros A) / Resultado antes dos impostos e participações * 100

o) O cálculo do risco de inflação considera exclusivamente o impacto direto sobre o aporeamento dos ativos e passivos e a imunização deste risco por meio da estratégia de investimentos. Na ausência de descalamentos e/ou ativos pós-fixados, o risco é equivalente a zero. Porém, é importante destacar que a inflação interfere nas curvas de juros e, por consequência, impacta no valor de mercado. Nesse contexto, o cálculo de sensibilidade das curvas de juros considera a abertura ou fechamento da curva de juros, também, em razão do risco indireto de flutuação da inflação.

4.6. Desenvolvimento de sinistro
O quadro de desenvolvimento de sinistro como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagas com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão visa à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

4.7. Sinistros brutos de resseguro
Conciliação
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros
PSL Retencional
Estimativa de Salvadores e Resarcimentos da PSL
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e IBNR

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Table with columns: Data de Aviso, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, Total. Rows include: No ano de aviso, 1 ano depois, 2 anos depois, 3 anos depois, 4 anos depois, 5 anos depois, 6 anos depois, 7 anos depois, 8 anos depois, 9 anos depois, Estimativa corrente, Pagamentos acumulados até a data-base, Passivo reconhecido no balanço, Passivo em relação a anos anteriores a 2014, PSL de Nota Técnica/IBNR, Total do passivo incluso no balanço.

Resarcimentos - estimados
Redução no valor recuperável
Resarcimentos - (R. 1.1)
Dedidas a receber - lucros
Outros títulos e créditos a receber

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: Resarcimentos - estimados, Redução no valor recuperável, Resarcimentos - (R. 1.1), Dedidas a receber - lucros, Outros títulos e créditos a receber, Total.

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: De 1 a 60 dias, De 61 a 120 dias, De 121 a 180 dias, De 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total.

8.1.1.2. Movimentação dos resarcimentos a receber
Saldo inicial
Aviso de resarcimento
Reavaliação de resarcimento
Recabamentos
Saldo

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: De 1 a 60 dias, De 61 a 120 dias, De 121 a 180 dias, De 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total.

8.2. Estimativa de resarcimentos a receber
Data de Aviso
No mês de pagamento do sinistro
1 mês após o pagamento do sinistro
2 meses após o pagamento do sinistro
3 meses após o pagamento do sinistro
4 meses após o pagamento do sinistro
5 meses após o pagamento do sinistro
6 meses após o pagamento do sinistro
7 meses após o pagamento do sinistro
8 meses após o pagamento do sinistro
9 meses após o pagamento do sinistro
10 meses após o pagamento do sinistro
11 meses após o pagamento do sinistro
De 12 a 18 meses após o pagamento do sinistro
De 18 a 24 meses após o pagamento do sinistro
De 24 a 36 meses após o pagamento do sinistro
De 36 a 48 meses após o pagamento do sinistro
De 48 a 60 meses após o pagamento do sinistro
De 60 a 72 meses após o pagamento do sinistro
De 72 a 84 meses após o pagamento do sinistro
Acima de 84 meses após o pagamento do sinistro

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: De 1 a 60 dias, De 61 a 120 dias, De 121 a 180 dias, De 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total.

8.2.1. Movimentação créditos tributários sobre os ajustes temporais
Saldo inicial de Créditos Tributários
Contribuições (realizadas) sobre diferenças temporárias
Contribuições civis
Contribuições trabalhistas
Provisão para risco de crédito
Provisão para riscos de lucro
Operação de arrendamento - CPC 06
Outras provisões
Projeto fiscal e base negativa
Ação incorporação
Tributos diferidos - TUM
Tributos diferidos - TUM
Tributos diferidos - TUM
Efeito no resultado das constituições e realizações
Efeito no resultado das constituições e realizações

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: De 1 a 60 dias, De 61 a 120 dias, De 121 a 180 dias, De 181 a 365 dias, Acima de 365 dias, Total.

8.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos
A composição dos créditos tributários fiscais não reconhecidos estão distribuídos da seguinte forma:

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: Contribuição Social, Imposto de Renda, Outros Tributos, Total.

9.2. Ativação de direito de uso
Referem-se subsidiariamente aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo do passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 2.13), descontado a valor presente:

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: Saldo em 31/12/2022, Depreciação do período, Saldo em 31/12/2023.

11. Intangível
A composição do ativo intangível está composta da seguinte forma:

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: Saldo em 31/12/2022, Amortização do período, Saldo em 31/12/2023.

12.2. Outras contas a pagar
A composição em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

Table with columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include: Saldo em 31/12/2022, Outras contas a pagar, Saldo em 31/12/2023.



COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL CNPJ: 92.751.213/0001-73

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with financial data for 31/12/2023 and 31/12/2022, including columns for Ativo, Passivo, Receita, and Despesa. Includes a list of companies and subsidiaries.

Diretoria Executiva

Table listing key executives: François Dominique Philippe Tritz (Diretor Presidente), Fernando Gonçalves de Moraes (Diretor Financeiro), Gabriel Porto Montenegro Henriques (MBA nº 2978), and Luciene Rocha Batista (CRC SP-265370-7 T° SP).

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Text detailing the audit committee's findings, including the scope of the audit, the audit firm (KPMG), and the overall assessment of the financial statements.

Parecer dos Atúrios Independentes

Independent auditors' opinion section, including the scope of the audit, the audit firm (KPMG), and the overall assessment of the financial statements.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Main body of the independent auditors' report, detailing the audit process, the audit firm (KPMG), and the overall assessment of the financial statements.

Table with two columns: 'Principais assuntos de auditoria' and 'Como auditoria endereçou esse assunto'. It details various audit findings and the auditor's response.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/AFE8-2EC1-D528-6B8F> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: AFE8-2EC1-D528-6B8F



Hash do Documento

23ED8A7CEA9D17CE91B308DD4012F4577A6C9EFD7430E3916BFE10FA0B07438E

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/02/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 091.260.448-46 em 28/02/2024 00:02 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

